□□□□□□□□□□□□ ".. és cidade, é canção "

História

A história do município se divide em duas partes, antes e depois da Maripá, a Industrial Madeireira Colonizadora Rio Paraná S/A. Antes da Maripá, a região foi habitada por espanhóis e ingleses, devido ao grande interesse pela exploração da erva-mate e madeira . Os ingleses conseguiram legalidade para a exploração desta região, concebida em dívida do Brasil com a Inglaterra referente à aquisição de equipamento ferroviário.

A região chegou a prosperar, mas com a permanência da Coluna Prestes , a Fazenda Britânia e o Porto Britânia foram destruídos e com isso a região empobreceu e começou a ficar “abandonada”.

A retomada de colonização da região só teve início quando a Maripá adquiriu a Fazenda Britânia e estudou a região para colonizá-la. Era 1946 , ano que marcou toda a região Oeste, pois foi a partir deste ano que a colonização verdadeiramente aconteceu.

As primeiras visitas feitas nesta região por pessoas interessadas na compra de terras ocorreram por volta de 1949, mas a aquisição de terras, de acordo com os primeiros moradores, se deu no ano seguinte. A Maripá vendeu as terras para colonos gaúchos e catarinenses.

Em março de 1950 ocorreram as primeiras derrubadas de árvores, iniciando a construção da vila, segundo os pioneiros, os primeiros clarões foram abertos nas proximidades onde

atualmente é a Delegacia da Polícia Civil, iniciando-se, desta forma, a construção da Avenida Rio Grande do Sul, nome dado em homenagem aos primeiros moradores vindos daquele estado.

Os primeiros colonizadores trazidos e fixados em terras "rondonenses" chegaram em 7 de março de 1950, sendo eles: Erich Ritscher, Antonio Rockembach e Oswaldo Heinrich. Em 14 de abril chegou Beno Weirich e no mesmo ano, em 21 de junho, fixou residência no local, sua esposa Alice Weirich e seu irmão Lauro Mathias Weirich, mas foi a partir de 1951 que efetivamente a migração sulina tomou vulto, configurando um novo quadro populacional na região. As primeiras casas construídas foram na região oeste da cidade, as margens do Arroio Borboleta, este sendo usado como fonte de água. Os colonizadores em sua grande maioria eram de descendência alemã, vindos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Segundo relatos de pioneiros, o povoado chegou a ser chamado de "Vila Flórida" e em 6 de julho de 1953, o núcleo populacional (ainda sem nome oficial) foi promovido a distrito administrativo de Toledo, denominado de General Rondon, sob a Lei municipal nº17.

A partir desta data o distrito de General Rondon participava da administração política de Toledo, elegendo vereadores e tendo sub-prefeitos indicados pela prefeitura de Toledo.

O oeste paranaense estava em um grande desenvolvimento, e vários núcleos populacionais não paravam de crescer e esse foi um dos motivos pelo qual o deputado estadual Luis Alberto Dall' Canale, filho de um ex-diretor da Maripá e presidente da Assembléia Legislativa na época, entrou com um Projeto de Lei para a criação de vários municípios da região Oeste do Paraná – General Rondon, Palotina, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Matelândia, Guaraniaçu, Corbélia e Catanduvas.

Assim foram criados 58 municípios, e no dia 25 de julho de 1960 o governador Moisés Lupion sancionou a Lei 4.245, emancipando vários deles, e a vila General Rondon continuava no meio da listagem. A partir desta data a "vila" passou a ser denominada Marechal Cândido Rondon.

O nome da cidade se deu em homenagem a Cândido Mariano da Silva Rondon (1865-1958), militar, geógrafo, conhecido como "sertanista e desbravador", em 1955 o Congresso Nacional aprovou uma lei especial conferindo-lhe o posto de marechal, por este motivo, o nome da

cidade não ficou General Rondon, e também foi acrescentado o nome Cândido.

Criado o município, o governador providenciou sua instalação oficial, que aconteceu no dia 15 de setembro de 1960, quando visitava a região Oeste do Paraná. Nesta oportunidade nomeou Ari Branco da Rosa como prefeito interino.

Em 1961 aconteceram eleições para o governo do Estado, e quando Ney Braga assumiu o governo do Paraná, anulou todos os atos dos prefeitos nomeados pelo governo anterior. Consta em documentos oficiais da prefeitura municipal de Marechal Cândido Rondon que a mesma lei que instalou mais 18 novos municípios no Paraná, em seus artigos 24 e 25, determinou também que a instalação deles seria feita com a posse dos respectivos prefeitos e vereadores a serem eleitos.

Assim, os novos prefeitos, agora eleitos pelo voto popular, iniciaram a sua administração com o saldo zero em caixa. O prefeito eleito de Marechal Cândido Rondon, Arlindo Alberto Lamb, iniciou a sua administração com doações espontâneas que foram feitas no dia 2 de dezembro, data de sua posse e dos vereadores também eleitos no primeiro pleito deste município, realizado em novembro.

De acordo com o novo governo (Ney Braga) a instalação oficial do município é 2 de dezembro de 1961, no dia da posse do prefeito e vereadores eleitos pelo voto popular. Os vereadores eleitos na primeira eleição de Marechal foram: Helmuth Priesnitz, Erno Greef, Harry Pydd, Lindolfo Viekotter, Teobaldo Loffi, Aldo Alievi, Reinoldo Vengrad, Luís Groff, Waldomiro Backs e Alfredo Wanderer.

Cultura

Possui uma forte influência da cultura germânica, demonstrada na arquitetura e pelo idioma (alemão) ainda muito falado entre os mais velhos. Estima-se que 80% da população seja desta descendência.

A cultura e os aspectos culturais existentes em Marechal Cândido Rondon exploram a influência da ocupação inicial através do turismo, aproveitando a denominação de cidade de tradições germânicas.

O principal turismo local é o turismo cultural, desenvolvido através da exploração da histórica influência cultural alemã na colonização inicial do município, que é caracterizada através da arquitetura, música, danças, gastronomia e bebidas tipicamente alemãs.

Esta influência cultural pode ser percebida na arquitetura da cidade, principalmente em construções de importância turística, retratando o estilo colonial ou enxaimel, estilos típicos alemães. Isso ocorre no Portal do município e no Centro de Eventos, em estilo enxaimel, o qual ostenta 34 fachadas diferentes, que representam estilos de construção de 34 diferentes cidades alemãs.

A influência cultural alemã também pode ser verificada nas festas municipais como a Oktoberfest (a maior do Paraná), através da música e das apresentações dos grupos culturais, sempre em idioma alemão, assim como também está presente na gastronomia destes eventos, quando são servidos pratos típicos alemães, como o eisbein e o kassler, sempre servidos com chopp.

Essas festas podem ser compreendidas como homenagens aos primeiros colonizadores do município e tentativas de manutenção desta herança cultural, já que o município sofreu um processo de miscigenação de sua população nas décadas seguintes.

Outro grande evento é a Festa Nacional do Boi no Rolete, paralelamente é organizada a Expo Rondon sempre na semana que se comemora o aniversário do município (25 de Julho).

fonte: Wikipedia .10.01.2010

Veja um pouco mais de nossa cidade

{gallery}a_cidade{/gallery}